

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Mobilidade urbana e impactos na desigualdade social**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relate, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1:

LEI Nº 12.587, DE 3 DE JANEIRO DE 2012.

Seção II

Dos Princípios, Diretrizes e Objetivos da Política Nacional de Mobilidade Urbana

Art. 7º A Política Nacional de Mobilidade Urbana possui os seguintes objetivos:

- I - reduzir as desigualdades e promover a inclusão social;
- II - promover o acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais;
- III - proporcionar melhoria nas condições urbanas da população no que se refere à acessibilidade e à mobilidade;
- IV - promover o desenvolvimento sustentável com a mitigação dos custos ambientais e socioeconômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas nas cidades; e
- V - consolidar a gestão democrática como instrumento e garantia da construção contínua do aprimoramento da mobilidade urbana.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm. Adaptado.

Texto 2:



<https://jornalpontofinal.com.br/2024/04/19/controle-e-fiscalizacao-no-transporte-coletivo-gratuito/>. Adaptado.

Texto 3:

Transporte público compromete até 20% da renda dos mais pobres em Belo Horizonte, aponta estudo

Pesquisa foi feita pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e avaliou o impacto da adoção da tarifa zero na capital mineira

Os gastos com transporte público consomem até 20% do orçamento mensal das famílias de baixa renda da capital mineira, Belo Horizonte. O dado faz parte de um estudo feito neste mês de outubro pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Feito para avaliar o impacto da adoção da tarifa zero na cidade, proposto pelo Projeto de Lei 60/2025, que foi reprovado pela Câmara Municipal de Belo Horizonte no dia 3 de outubro, o estudo mostrou como o transporte público por ônibus impacta no orçamento da população mais pobre.

“As famílias que ganham até meio salário mínimo comprometem cerca de 20% de sua renda. Já para as que ganham até um salário mínimo, o percentual é de cerca de 15% do orçamento com transporte”, explica André Veloso, economista, doutor em economia pelo Cedeplar da UFMG e um dos autores do estudo.

De acordo com ele, somado a esse aspecto está o fato de as pessoas mais pobres usarem muito pouco o transporte coletivo justamente pelo custo.

“Uma família que ganha até meio salário mínimo, em média, utiliza o transporte coletivo de quatro a cinco vezes por mês. Ou seja, essas pessoas não só têm a renda represada como também têm o uso do transporte coletivo – e, portanto, o acesso à cidade, direitos e benefícios – restrinido”, completa.

<https://mobilidade.estadao.com.br/mobilidade-para-que/estudo-revela-que-o-transporte-publico-compromete-ate-20-da-renda-dos-mais-pobres-em-belo-horizonte/>. Adaptado.

Texto 4:

Rede de ônibus da madrugada começa a funcionar na cidade

Da meia-noite às 4h, 151 linhas em rede atenderão toda a cidade. Serviço terá intervalo de 15 minutos em linhas estruturais e de 30 minutos para linhas locais

Começou a funcionar neste sábado (28) a nova rede de ônibus da madrugada da capital. Chamado de Noturno, o serviço funcionará da meia-noite às 4h, com 151 linhas que atendem os usuários do Metrô, passando junto ou próximo das estações.

O garçom Fabiano de Moraes, morador do Grajaú, zona sul, ficou feliz com a novidade. “Perdi as contas de quantas vezes eu tive que fazer hora e até mesmo dormir nas cadeiras do restaurante por não ter como voltar para casa. Nem sempre eu tenho horário para sair [do trabalho], principalmente sexta-feira, quando os clientes acabam saindo mais tarde. Para mim saber que não preciso mais sair correndo, que eu posso chegar no terminal depois da meia noite é um alívio tremendo. Dá até para atender melhor os clientes”, disse.

https://prefeitura.sp.gov.br/web/m_boi_mirim/w/noticias/55545. Adaptado.